

Para que educamos?  
Em que acreditamos?  
Que valores defendemos?  
Que objetivos queremos atingir?  
Desejamos formar agressores ou pacificadores?

O EVANGELIZADOR/EDUCADOR DEVE TER EM MENTE QUE A ATIVIDADE ARTÍSTICA SERVE PARA:

Facilitar a aprendizagem e fixar os conhecimentos adquiridos;  
Satisfazer a necessidade de auto-expressão, inata na alma do educando/evangelizando;  
Contribuir para a formação de hábitos saudáveis;  
Atender as exigências da vida cotidiana, relacionadas com a conservação, arranjo e decoração da casa e da escola;  
Contribuir para o melhor ajustamento social da criança, fazendo-a , conseqüentemente, sentir seu próprio valor, dentro da Comunidade.

COMO EDUCAR ATRAVÉS DA ARTE?  
O QUE É ARTE?  
O QUE É EDUCAÇÃO?

Arte: Cientificamente , arte é expressão legítima de um tipo de personalidade mental. Tendo a FORMA, com a qual tomamos contato através do tato e da visão, como um de seus princípios fundamentais, podemos dizer que a Arte é a apreciação e a realização de algo.

Educação: Admite-se que o homem deva ser educado para chegar a ser o que é, ou então, para chegar a ser o que não é.

No primeiro caso, supões-se que ele nasce com potencialidades positivas e que seu destino consiste apenas em desenvolver essas potencialidades.  
No segundo, supõe-se que tudo o que o indivíduo possua ao nascer deva ser apagado pelo educador, para que possa adaptar-se a um determinado ideal de caráter estabelecido pela sociedade a qual se incorporou.  
Uma das grandes falhas de nossa educação é estabelecer territórios separados e fronteiras invioláveis para a Ciência e para a Arte. Uma análise fria revela que não se pode fazer distinção entre uma e outra. Arte é representação, Ciência é previsão, explicação; porém, representação e explicação da mesma realidade.  
O desenho é um meio de expressão comum ao homem em todos os tempos. Em uma época em que não se encontrava ainda um processo de transmitir e perpetuar suas idéias, o homem reproduziu a imagem daquilo que via e como via, usando o desenho como um elo, que tudo registrando, liga o passado ao presente e ao futuro da civilização.  
A missão do educador encarada com realidade é árdua e contínua. É um trabalho desempenhado devagar e sempre, a missão de servir está viva dentro da personalidade do educador, o empenho em ajudar, educar, preparar gerações para o árduo ofício do homem: amar, compreender, julgar, agir, trabalhar, sentir, morrer e renascer a cada instante.

É encarando sob esta perspectiva a Educação, que o mundo inteiro atualmente preocupa-se com as Atividades Artísticas na vida da criança. Ao lado da educação que aperfeiçoava somente a inteligência, foi considerada outra faceta do homem, a Afetividade.  
Busca-se na arte espontânea uma ajuda para formar personalidades mais equilibradas, mais felizes e mais pacificadoras.  
A atividade artística serve de válvula reguladora entre o intelecto e as emoções da criança. Cada criança, com os mesmos lápis, as mesmas tesouras, os mesmospapéis, realiza o trabalho de acordo com sua capacidade, com a experiência de vida que tem, o estímulo que já recebeu e, sobretudo, pela afetividade, aceitação que captou de seu lar. O desenho espontâneo de uma criança é o relato de suas preferências infantis e as coisas que a rodeia.  
A criança através da arte espontânea expressa sua visão do mundo de maneira inspirada: um pato roxo, um gato azul, dois ou mais sóis no céu, etc.

Como despertar o interesse da criança para as atividades artísticas?  
R: Colocando-a ao máximo em contato com a natureza. Dar a oportunidade de a criança procurar a vida lá fora em lugar de faze-los conhecer a vida apenas por ouvir falar. Se, em vez de trazer a árvore para dentro da sala, as crianças fossem para debaixo das árvores, quanta vantagem ganhariam para sua vida emocional, quanto evoluiriam em pensamento criador.  
  
Devemos ensinar e corrigir os desenhos espontâneos da criança?  
R: Não. Podemos dar oportunidade à criança para que se familiarize com o farto material que irá manusear, pois sabemos que para a criança pequena o sentido do tato é muito importante. A criança quer tocar em tudo o que vê e deve-se respeitar e reconhecer sua natural curiosidade. Não se deve ensinar a criança a pintar; o máximo que se pode fazer é mostrar-lhe a técnica e fazer sugestões.  
(fonte: Apostila de Arte e Educação. Centro Espírita Vinha de Luz, JF, MG, 1998)

